

Andyrá.

Andyrá.

Do fundo do abismo,
Vem o choro de Andyrá.
Choro saudoso e de doer.
Até os confins da Terra,
seu lamento se expande.

Galinha do pescoço pelado
arrepia as asas
e fica pensando nas coisas.
Neste mundão de meu Deus.

Andyrá cumpre sua sina
e sabe por que.

Mas um dia ele vai voltar.
Livre. Sereno como a brisa da manhã.
E quando este tempo chegar.
Mais uma estrela no céu
Intensamente vai brilhar.

Do fundo do abismo,
seu choro nunca mais se ouvirá!

jbconrado*

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/andyra-1>